



Ata da sessão ordinária de dezembro de 2022

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas, reuniu em Belide, no edifício da União de Freguesias Sebal e Belide representada por Marco Paulo Simões de Oliveira, na qualidade de Presidente desta assembleia, Telmo Marques e Lisete Craveiro, na qualidade primeiro secretário e segunda secretária, respetivamente.

Os Membros presentes foram Augusto Marta, Fernando Alves e Mauro Fresco (em substituição de Filipe Vaz), representantes do Partido Socialista (PS), Luís Lopes e Marco Roseiro (em substituição de Sandra Figueiredo), representantes do movimento “Todos Juntos pela União” (TJU) e, João Paulo Monteiro do Partido Social Democrata (PSD).

Ordem dos trabalhos:

Ponto um – Aprovação da ata de setembro de 2022;

Ponto dois – Informações;

Ponto três – Período de antes da ordem do dia;

Ponto quatro – Discussão e votação do Plano de Atividades, Orçamento e Grandes opções do Plano para o exercício de 2023;

Ponto cinco – Discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2023.

Ponto um – Aprovação da ata de setembro de 2022;

Aprovada por unanimidade.

Ponto dois – Informações;

Dada a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias, este começou por informar que foram feitas as limpezas habituais na freguesia. Foi feita a reparação de um muro na Feira dos 19, (muro de sustentação de terras), assim como a reparação de alguns caminhos rurais.

Foi identificada, pelos serviços da Câmara Municipal, uma rua no Sebal Pequeno como sendo a Rua do Prazo. Houve a distribuição de 16 cabazes a famílias mais desfavorecidas da União de Freguesias.



As condições meteorológicas não permitiram a iniciação dos trabalhos na Rua Nossa Sra. da Conceição e, na Escola Primária do Sebal as obras de reparação do telhado já iniciaram.

Por fim, informou que foram substituídos alguns espelhos de apoio rodoviário no Sobreiro.

Ponto três – Período de antes da ordem do dia;

Dada a palavra á Sra. Lisete, esta agradeceu o uso do e-mail da Assembleia por parte dos membros da Assembleia, que assim tem facilitado o trabalho.

Dada a palavra ao Sr. Telmo este referiu a situação da casa devoluta na Rua de S. Jorge, que se está a agravar e o risco de desmoronamento é cada vez maior. Pediu esclarecimentos em relação às obras e ao problema da Escola do Sebal e, ainda referiu da necessidade de reforço de sinalização junto à ETAR da Zona Industrial, na curva, pois esta está praticamente invisível.

O Sr. Augusto Marta abdicou do uso da palavra.

O Sr. João Paulo iria perguntar a situação da Escola do Sebal e, estando já a situação referida, abdicou do uso da palavra.

O Sr. Luís Lopes perguntou porque não está a funcionar o sentido único na Rua da Marmeleira. Perguntou de seguida onde foi publicado o edital referente aos serviços de limpeza e manutenção dos cemitérios, qual o caderno de encargos e como irá ser feita a contratação desses serviços. Pretende saber em que estado está a candidatura elaborada pelo “rancho de Belide”. Terminou por perguntar o porquê de ter sido reparado apenas um muro na Feira dos 19 quando deveriam ter sido dois a serem reparados e, o porquê do uso daqueles materiais em detrimento de outros.

Ainda abordou a situação de um diferendo entre um freguês e o executivo da União de Freguesias, referindo que não está a tomar partido, mas sim a tentar encontrar solução, tendo já falado com o freguês e a proposta de entendimento é, o executivo da União de Freguesias faz o levantamento das meias manilhas e volta a colocar posteriormente, já o freguês fica responsável por fazer um apoio no terreno em betão para o muro (contramuro) de dez centímetros de largura até ao nível da estrada, deixando o apoio para a obra feita pelo executivo.

O Sr. Marco referiu que na estrada da Nossa Sra. Da Conceição (encruzilhada), a população tem referido a necessidade de uma passadeira, principalmente por causa das crianças. Pediu ainda que se devem fazer limpezas na Rua Ponte do Barroso, pois é um espaço público e, tem sido “esquecido”.

O Sr. Fernando pediu a colocação de alcatrão na Rua do Prazo, pois é bastante usada e, ainda a colocação de lombas no Sebal Pequeno devido à



velocidade a que se transita na estrada principal da localidade. Algumas das valetas no Sebal Pequeno também necessitavam de intervenção.

Dada a palavra ao Sr. Mauro, este abdicou do uso da palavra.

O Sr. Presidente da União de Freguesias usou da palavra para responder a todas as questões levantadas, começando por referir que irá novamente dar conhecimento aos serviços camarários para tentar resolver a situação da casa devoluta no Casal da Estrada, repor e melhorar a sinalização junto da ETAR e também irá referir a necessidade de melhoria nas valetas do Sebal Pequeno e da passadeira na Ribeira, na Rua Nossa Sra. Da Conceição.

Relativamente à Escola do Sebal, esta terá de sofrer uma intervenção no telhado, pois este foi danificado pelas últimas obras e assim que começou as primeiras chuvas, percebeu-se então o estado do telhado, não tendo sido detetado anteriormente.

A Rua da Marmeleira ainda não está a funcionar em sentido único porque, segundo a Câmara Municipal, a sinalização ainda não chegou.

O Edital para os serviços nos cemitérios foi publicado em ambos os edifícios da União de Freguesias, em todos os sítios de estilo e, ainda no jornal Diário de Coimbra. Os critérios para contratação baseiam-se na proposta mais baixa apresentada.

O muro que não foi reparado na Feira dos 19, no Sebal, foi por desconhecimento do executivo, no entanto será feita essa reparação assim que possível.

As lombas do Sebal Pequeno será alvo de avaliação, assim como a colocação de alcatrão na Rua do Prazo.

Ponto quatro – Discussão e votação do Plano de Atividades, Orçamento e Grandes opções do Plano para o exercício de 2023;

O Sr. Luís referiu que no Edital publicado para a prestação de serviços nos cemitérios fala em avença e, no orçamento a rubrica das avenças vem sem nenhum valor atribuído. Pede clarificação desta situação.

Refere que nas taxas do cemitério este valor está subvalorizado porque considera que com a subida destas taxas, o valor será substancialmente superior, pois considera que existirão 40 a 60 funerais, como em anos anteriores.

Posto o Plano de Atividades a votação este foi aprovado com seis a favor e três abstenções.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano foram aprovadas com seis votos a favor, um voto contra e duas abstenções.



Ponto cinco – Discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2023.

Relativamente a este assunto, o Sr. Luís refere que espera que não se passe mais um ano, o de 2023, sem um funcionário, pois é uma situação que se vem arrastando.

O Mapa de Pessoal para o ano de 2023 foi aprovado por unanimidade.

Sem mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão.

Presidente da Assembleia

Primeiro Secretário

Segunda Secretária

Membros